#### Dombreamento Constante

A cor é calculada apenas para um ponto do polígono e replicada em todos os pontos restantes do mesmo polígono.

Esta técnica considera as seguintes condições:

- A fonte de luz está no infinito, de modo que N.L é constante em qualquer ponto do polígono (raios paralelos).
- O observador está no infinito, de modo que R.V é constante em qualquer ponto do
- A face é a própria superfície plana a modelar e não é uma aproximação de uma superfície curva

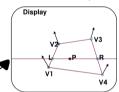
Nota-se a malha poligonal Efeito de *Mach Band*, com descontinuidade da própria função de iluminação



## Sombreamente Interpolado (Smooth Shading)

### · Método de Gourad

- Calcular a cor de cada vértice através do modelo de iluminação pretendido.
- 2. Calcular a cor dos restantes pontos do polígono por interpolação bi-linear.



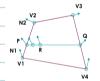
Nota-se a localização das arestas Efeito de *Mach Band*, com descontinuidade da derivada da função de iluminação

- Cor do ponto L é obtida por interpolação da cor em V1 e V2
   R = interpolação de V3 e V4
   P = interpolação de L e R



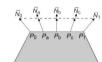
# • létedo de Phons Efectua a interpolação das normais em vez da con

- Para cada vertice da malha poligonal calcula o vector normal à superfície (pela expressão analítica ou por aproximada por interpolação).
- 2. As normais nas arestas são calculadas por interpolação linear das normais nos vértices. As normais ao longo dos pontos de uma linha de varrimento obtêm-se por interpolação linear das normais nas arestas.
- 3. O modelo de iluminação local é aplicado em cada ponto.



- Normal em P obtida por <u>interpolação das normais</u> em V1 e em V2.
- Normal em **Q** = interpolação de **V3** e **V4** Normal em **R** = interpolação de normais em **P** e **Q**





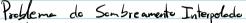
son line sempre ng

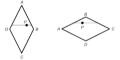
horizontal

O cálculo da iluminação em cada pixel exige o mapeamento inverso para coordenadas do objecto depois de determinada a normal:

Coord. Obj. = F (Coord. Ecrã)

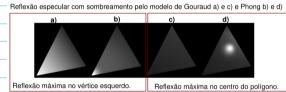


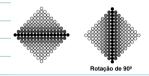




- O resultado depende da orientação do polígono: Em (a) o cálculo de P usa as cores dos vértices A,D,B.









	Textures
	Permitem obter detalhe visual sem aumentar o detalhe geométrico
	-
χ.	Tipos mais vulgares  Mapeamento de texturas (imagens 2D)
	Uma imagem "colada" sobre um polígono (papel de parede)     Representação de uma pintura num quadro
	- Simulação de uma paisagem fora de uma janela - Superfície de madeira - Etc
	- Bump Mapping Textures  • Além da imagem 2D, cria-se sensação de relevo (rugosidade)
	- Casca de laranja - Casca de morango
	- Tijolos - Etc
	- Texturas 3D  • A textura evolui continuamente no "interior" dos objectos
	- Volume de Madeira - Volume de Mármore - Etc
	- EU
	• Textura tem coordenadas pormalizadas (u. ) 6.10.11
	Textura tem coordenadas normalizadas (u,v) € [0,1]  - Pixels da Imagem de Textura denominam-se texels  v
	Surface of Voice:
	map pixel on screen
	Dois passos:  - 4 cantos do <i>pixel</i> são mapeados na superfície (s,t)
	<ul> <li>4 pontos (s,t) são mapeados no espaço da textura (u,v)</li> <li>a cor resultante é extraída das cores dos texels incluídos na área resultante</li> </ul>
	(filtragem):  Cor de um só texel (maus resultados)  Média pesada das cores dos texels
	- Outras filtragens mais poderosas
	• Bump Aapping Textures • Simulação de rugosidade Exemplo em 3DStudio MAX: Superfície rugosa "original" Fonte de Luz
	• Simulação de rugosidade  Exemplo em 3DStudio MAX:  Superficie rugosa "original"  Fonte de Luz
	sem aumento de geometria
	A iluminação evolui, ponto a ponto,
	de acordo com a inclinação das normais respectivas
	Imagem de rugosidade Simulação da superficie rugosa anterior;
	Afecta-se a direcção da normal (cálculo da iluminação)
	Resultado semelhante ao anterior
	MAS COM GEOMETRIA SIMPLES!
	· Texturas 3D
	– Evolução contínua no "interior" dos objectos
	Função devolve cor em função das coordenadas espaciais (x,y,z)
	. ayaa aataaa ah on on oo